

# CURENOX 50

Pó molhável (WP) com 50% (p/p) de cobre,  
sob a forma de oxicloreto de cobre

Fungicida cúprico de superfície

Capacidade: 500 g; 5 kg ou 25kg

Autorização provisória de venda n.º 3320 concedida pela DGAV

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O  
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

**Um produto:**



INDUSTRIAS QUÍMICAS DEL VALLÈS, S.A.  
Av. Rafael Casanova 81  
08100 Mollet del Vallès  
(Barcelona) ESPANHA

**Distribuído por:**

IQV Agro Portugal, SA  
R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt. 49  
Zona Industrial de Santarém  
2005-002 Santarém  
Telf: 253 217 304  
Fax: 243 329 112

FUNGICIDAS



# FICHAS TÉCNICAS IQV AGRO PORTUGAL, S.A.

APLICAÇÕES E CONCENTRAÇÕES INDICADAS					
Cultura	Doença	Concentração (g/ha)	Época de aplicação	Precauções biológicas (1)	Observações
Videira	Míldio ( <i>Plasmopara viticola</i> )	300-600	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, caso existam.	Só deve ser aplicado nos dois últimos tratamentos	
Macieira e pereira	Cancro ou nectria ( <i>Nectria galligena</i> )	500-1000	Fazer 3 tratamentos respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, repetir a aplicação ao entumescimento dos gomos.		
Macieira	Pedrado ( <i>Venturia inaequalis</i> ) e moniliose ( <i>Monilia laxa</i> e <i>Monilia fructigena</i> )	400-600	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, caso existam. Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo usando a concentração mais elevada. Este tratamento é desnecessário em macieiras quando se pretende combater unicamente o pedrado. Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas usando a concentração mais fraca. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período vegetativo.	Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas. Na cultivar "Goden Delicious" realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.	
Pereira	Pedrado ( <i>Venturia pirina</i> ), moniliose <i>Monilia laxa</i> e <i>Monilia fructigena</i> e septoriose ( <i>Septoria pyricola</i> )				
Nespereira	Pedrado ( <i>Spilocaea eriobotryae</i> )	400-600	Iniciar os tratamentos um pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2 a 3 semanas até ao início da mudança da cor dos frutos.		
Ameixeira, Amendoeira, Pessegueiro, Cerejeira	Lepra ( <i>Taphrina pruni</i> e <i>Taphrina deformans</i> ), crivado ( <i>Wilsonomyces carpophylus</i> )	400-1000	Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período vegetativo.	Em virtude da sua possível toxicidade, não se deve aplicar este produto após a rebentação das árvores.	Na aplicação feita ao entumescimento do gomo no pessegueiro usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.
Damasqueiro	Crivado ( <i>Wilsonomyces carpophylus</i> )	400-1000			
Citrinos	Míldio ( <i>Phytophthora citrophthora</i> ), alternariose ( <i>Alternaria citri</i> ), queimado ou pinta negra ou mancha negra ( <i>Pseudomonas syringae</i> )	300-600	Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3-4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a primeira em meados de Novembro, a segunda em fins de Dezembro e a terceira em princípios de Fevereiro.		As aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas da árvore.
Oliveira	Gafa ( <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> ), cercosporiose ( <i>Cercospora cladosporioides</i> ), olho de	400-500	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento passadas 3 semanas. No combate ao olho de pavão, em anos de Primavera chuvosa,		

## FUNGICIDAS



# FICHAS TÉCNICAS IQV AGRO PORTUGAL, S.A.

	pavão ( <i>Spilocaea oleaginea</i> )		realizar um tratamento com um fungicida não cúprico homologado para esta finalidade.		
(1) Se este produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.					

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

**Evitar deixar a calda em repouso.**

## MODO DE APLICAÇÃO

As concentrações indicadas referem-se a pulverizações em alto volume. Quando a aplicação se faz com aparelhos de médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores) a concentração deve ser aumentada de tal modo que a dose de produto por hectare seja a mesma que no alto volume.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



### ATENÇÃO

- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Nocivo por ingestão.
- Nocivo por inalação.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as poeiras e os aerossóis.
- Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Em caso de indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Intervalo de segurança – 7 dias.

**CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS Telef.: 808 250 143**



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.

**FUNGICIDAS**



## FICHAS TÉCNICAS IQV AGRO PORTUGAL, S.A.

---

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

® Marca registada Industrias Químicas del Vallès, S.A., Espanha



FUNGICIDAS